

PARA PÔR FIM AO BANDITISMO ARMADO

21.3.85

RAS NÃO TOMOU MEDIDAS PARA IMPLEMENTAR NKOMATI

— afirmou o Presidente Samora Machel ao receber enviado de Pieter Botha

O Presidente Samora Machel disse ontem, em Maputo, que a paz não fora atingida no nosso País, na sequência da assinatura do Acordo de Nkomati, porque as autoridades sul-africanas não tomaram medidas enérgicas para pôr cobro às actividades do banditismo armado a partir do território da África do Sul.

O Chefe do Estado moçambicano fez estas declarações quando recebia o Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, que era portador de uma mensagem do Presidente Pieter Botha, segundo noticiou a AIM.

A mensagem do Presidente do Estado sul-africano versava fundamentalmente questões relacionadas com a implementação do Acordo de Nkomati. Segun-

do o Presidente Samora Machel, a parte sul-africana não tem cumprido com o acordado em 16 de Março do ano passado, nas margens do rio Nkomati.

O Presidente da República Popular de Moçambique, analisando a situação um ano após a assinatura do Acordo de Nkomati, afirmou que ele ainda não atingiu o objectivo que levou à sua assinatura.

Com efeito e neste contexto, o Presidente da República referiu-se à recente descoberta na África do Sul de uma rede complexa de bandidos armados com ligações com contrabandistas falsificadores de notas, «gangsteres» e financeiros internacionais.

O Chefe do Estado adiantou ainda que a ausência de tomada de medidas decididas por parte das autoridades sul-africanas para eliminar a conspira-

ção internacional imperialista, a partir da África do Sul, inviabiliza a concretização do espírito e letra do Acordo de Nkomati.

Ao encontro estiveram presentes o Ministro na Presidência, Armando Guebuza, o Ministro do Interior, José Óscar Monteiro, o Ministro dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, Alcântara Santos, o 2.º Vice-Ministro do Interior, Teodato Hunguana, e o Tenente-Coronel Fernando Honwana, Assistentente Pessoal do Presidente da República.

Acompanhavam o Ministro sul-africano, altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros da África do Sul e Colin Paterson, representante comercial da África do Sul, em Moçambique.